

ATA DE REUNIÃO
COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

50ª Reunião Ordinária

Ao quinto dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, na sala de Treinamento desta CET-Santos, sito na Av. Rangel Pestana, nº 100 – Vila Mathias, Santos/SP, reuniram-se os Senhores: Rolf kanowski Júnior (OAB) – Presidente da Comissão, e os seguintes membros: Murilo A Barletta (CET), Dalvaní Pereira da Silva (CET), Rafael Santos de Paula (CMJ), Patrícia Azevedo Santos Nascimento (CET), Nilton Oliveira (ANAPI), Christopher Ribeiro dos Santos (CES), Glaucus Renzo Farinello (SEDURB), e Alcione de Araújo Simões (CONDEFI). Presente também na reunião, o senhor Rivaldo de Souza Moreno (SINCON), o Sr. Marcio Pinheiro (SINCON) e o Sr. Bonifácio Rodrigues H. Filho (7º CONSEG). Após aguardar o tempo regular, o senhor Rolf iniciou a 50ª reunião ordinária da Comissão Municipal de Transportes às 17h20. Iniciou pelo item 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da última reunião. O senhor Rafael solicitou a dispensa da leitura da ATA, considerando o envio prévio, por via eletrônica. Com a anuência do Plenário, o senhor Rolf dispensou a leitura e deu a ata por aprovada. O Sr. Rolf informou que faria uma inversão nos itens da Convocação e iniciaria pelo item 3 - Visita às instalações do Ônibus Elétrico, pois todos tinham acabado de retornar da visita realizada na Garagem do Jabaquara, para conhecer as instalações do ônibus elétrico. O Sr. Rolf perguntou a opinião dos conselheiros sobre a visita e o que acharam do carregamento do ônibus. A Sra. Alcione comentou que em sua opinião faltaram muitos dados importantes, mas acredita que seja bom, uma vez que o combustível está aumentando e esta forma mais ecológica será benéfica. Salientou que a energia elétrica precisa de água e a população não têm cuidado da água como deveria, assim corremos o risco de, no futuro, ficarmos sem água. O Sr. Rafael concordou com a Sra. Alcione. Disse sobre a importância em se ter dados para, enquanto Comissão, poder avaliar a oportunidade e conveniência de uma expansão deste sistema e verificar se a manutenção deste veículo é menos problemática do que a do veículo a diesel, se conseguir identificar uma economia na manutenção e uma relação na compra que seja interessante, poderia elaborar um parecer e recomendar ao Sr. Prefeito a adoção de mais veículos como este, ou ao contrário. O Sr. Rafael concluiu

que faltaram dados para poder fazer uma avaliação. Solicitou o encaminhamento de ofício, para adquirir dados básicos e técnicos, já que não foi possível obtê-los na visita, onde poderiam citar o valor do veículo, valores para colocar o carregador, qual o gasto com energia. O Sr. Murilo ressaltou que Santos tem bonde, ônibus híbrido, ônibus elétrico e trolebus. O Sr. Glaucus comentou que Santos foi pioneira, pois tinha muitos ônibus elétricos, depois passou a ter ônibus a diesel, gasolina e agora implantando o VLT que está em operação, integrado com linhas municipais e intermunicipais, já com estudos para implantação da Fase 2 do VLT, que vai expandir até o centro. Ressaltou que tudo isso é um avanço, Santos sempre a frente. O Sr. Rolf perguntou se os conselheiros têm sugestão de prazo para resposta ao ofício a ser encaminhado solicitando dados técnicos e foi sugerido o prazo de trinta dias para resposta. O Sr. Bonifácio comentou que nos ônibus novos e no VLT, as alças de segurança para as pessoas se segurarem é muito alta e poderia ter um padrão mais baixo. O Sr. Rolf informou que ficou decidido encaminhar um ofício à Viação Piracicabana, com a solicitação de dados e com um convite para um técnico da Piracicabana comparecer à reunião de Dezembro da Comissão Municipal de Transportes. Sobre o item 2 -Abertura, definições e cronograma do Grupo Técnico de Trabalho, o Sr. Rolf conversou com a Sra. Alcione, que foi quem propôs a sugestão e foi pautado na última reunião, mas como não houve quorum para esta discussão, o tema foi colocado para a reunião de outubro e a Sra. Alcione faria sua manifestação, explicando o porquê de se abrir este grupo de trabalho, bem como o foco do tema a ser proposto em discussão no grupo. A Sra. Alcione explicou que no início, o tema estava mais voltado para a acessibilidade, nas calçadas e ruas da cidade. Comentou que existe uma comissão especial de acessibilidade, que faz este trabalho de apontar os defeitos. Disse que a Comissão de Acessibilidade e a Comissão de Trânsito e Transporte fizeram uma vistoria no VLT e passaram por 15 estações, descendo em cada uma delas, onde constataram que em várias estações, a acessibilidade não foi garantida de forma perfeita, dentro das normas da ABNT. A Sra. Alcione salientou que em São Paulo, ao entrar um cadeirante no metrô, é anunciado no auto-falante em que vagão estará, para o caso de haver algum problema e poder ajudá-lo e disse que aqui, isso não existe. E quando foi questionar se não iria anunciar a presença dele, o funcionário respondeu que não precisava fazer este procedimento. O cadeirante entrou de costas no vagão, a porta automática fechou em

cima dele e machucou seus braços, além do susto que passou. A Sra. Alcione concluiu que está deficitária a questão do atendimento e que este assunto seria motivo de ação, junto ao Ministério Público. O Sr. Rafael pediu que a Sra. Alcione contasse com a colaboração da Comissão, porque enquanto estava presidente da Comissão, foi feita uma visita técnica no VLT, sendo esta a primeira visita feita aos carros e estações e, junto com o Sr. Nicola perguntou ao representante da BR Mobilidade, sobre alguns espaços que estavam separando os carros das estações e o problema que surgiria para a mobilidade. E o representante da BR Mobilidade garantiu que a partir de determinado momento da operação, seriam colocados aquários, que abririam as portas do VLT para as pessoas entrarem, mais ou menos, como funcionaria a linha amarela do metrô de São Paulo, que além da porta do carro, ainda existe uma outra porta de vidro, sendo esta diferença preenchida e questão seria corrigida em pouco tempo. O Sr. Glaucus informou que alguns carros já estão com estas portas e esperam a chegada de outros equipamentos. O Sr. Rafael sugeriu consultar o cronograma, já que foi esta a versão dada anteriormente e comentou que a Comissão deveria dar todo o respaldo neste caso. O Sr. Glaucus informou que haviam comentado que no canal 1 não tem esta porta e foi respondido que todas serão colocadas, mas estariam no aguardo dos outros equipamentos. O Sr. Rafael solicitou que antes de acionar o Ministério Público, para entrar com uma ação civil pública, o interessante seria o CONDEFI oficiar a empresa, para saber qual é o cronograma e a previsão para implantação. Ficou acertado com anuência de todos o envio de ofício à BR Mobilidade, solicitando informações quanto ao Cronograma de implantação. O Sr. Murilo sugeriu vistoria nos locais. O Sr. Rolf disse que estará elaborando ofício à EMTU solicitando data de vistoria e cobrando o cronograma destas obras de adequação à acessibilidade, que não foi feita, até o momento. A Sra. Alcione disse que está finalizando um relatório, onde constam todas as pendências e correções para a acessibilidade. O Sr. Rolf informou que estará aguardando a entrega deste relatório pela Sra. Alcione, para anexar ao ofício e encaminhar à EMTU. A Sra. Alcione respondeu que estará concluindo o relatório nos próximos dias. O Sr. Rolf aguardará a entrega do relatório para a emissão do ofício. Sobre o item 4 - Informes, moções e assuntos gerais, o Sr. Rolf questionou se algum dos presentes tinha algum informe. O Sr. Bonifácio comentou sobre uma passagem de pedestres na linha do VLT da Conselheiro Nébias, que é extremamente estreita e perigosa, tanto que o condutor

do VLT passa pelo local em baixa velocidade e com muita cautela. O Sr. Rolf comentou que colocará este assunto no ofício, a fim de conferir todas as irregularidades, para verificação. O Sr. Bonifácio trouxe um convite da Câmara Municipal de Santos de nº 61/2017, para participar de Audiência Pública a ser realizada em 06 de outubro, às 10:30 hs, no Auditório Zeny de Sá Goulart, na Praça Tenente Mauro Batista de Miranda nº 01, onde será discutida a operação 02 por 08, comboio e preço de pedágio. O Sr. Rolf registrou o convite feito pela Câmara Municipal de Santos, compartilhado pelo Sr. Bonifácio. O Sr. Murilo comentou sobre um assunto tratado pelo Sr. Rivaldo na última reunião, em relação a diferença de créditos da Viação Guaiuba, onde começou a cobrar na catraca o valor a maior, mesmo com passageiro tendo feito o carregamento anterior ao aumento. O Sr. Murilo verificou o termo e não encontrou informações que obriguem esta devolução. Disse que a primeira resposta dada pela Guaiuba foi que estavam atendendo as reclamações e devolvendo o valor, mas não tinham condições de fazer as adequações. A CET não ficou contente com a resposta e houve uma conversa com a Guaiuba, porque não havia como obrigar, advertir, ou até multar a empresa, uma vez que não havia respaldo jurídico. E hoje, dia cinco, a Guaiuba encaminhou nova resposta em que repete todo o histórico do primeiro ofício e complementa que, após nova reunião da diretoria daquela empresa, decidiu-se por rever o entendimento anterior e disponibilizar ao cliente/consumidor a recarga da diferença em seu cartão transporte, conferindo-lhe seu direito de ser transportado pelo valor da tarifa quando da recarga, sem novo reajuste e que todos os procedimentos de recargas dos cartões estarão solucionados até o dia 16/10/17. O Sr. Murilo complementou que a resposta foi favorável e que o assunto está concluído, onde deixará anexada cópia deste ofício, sob número 043/2017 à presente ata. O Sr. Rolf compartilhou a notícia da rotatória que vai desafogar a Zona Noroeste e está em fase final, informando que vai resolver um problema de muitos anos, aliviando o trânsito e os problemas da região. Questionou se a obra é feita pela CET. O Sr. Glaucus informou que é pela SIEDI em parceria com a CET, onde foram consideradas as propostas que a CET tinha e as propostas cicloviárias à época e ficou feliz com a notícia, porque participou ativamente do processo. O Sr. Rolf parabenizou pela iniciativa. O Sr. Glaucus complementou que a etapa 2 é muito mais interessante, do ponto de vista da entrada e vai incrementar mais ainda, por conta de obras de maior porte. O Sr. Rafael comentou sobre uma palestra dada pelo Arqº

Wagner, onde ele falou a questão de autorização do IPHAN, o que muitas vezes era demorado e perguntou qual a previsão para o término da obra. O Sr. Glaucus respondeu que a Etapa 2 tem dois anos de duração e a Etapa 3 acontece na sequência, também com um prazo de dois anos, então, acredita-se que até 2020 o complexo já esteja funcionando, com as etapas 1, 2 e 3, corredores de ônibus e ciclovias. E ressaltou que o Santos Novos Tempos não trata disso neste momento, vai tratar da parte de interrupção das obras, parte de verbas, obras de porte muito maior, mas pelo menos, estão sendo tomadas precauções que ao longo do percurso do corredor de ônibus, sejam minimizados os transtornos de chuvas, explicou que a Av. Nossa Senhora de Fátima vai ser alteada, serão feitas galerias de grande porte e melhorias, também, na Av. Martins Fontes. É óbvio que na Zona Noroeste serão obras de maior vulto. O Sr. Rolf agradeceu a explicação do Sr. Glaucus. O Sr. Glaucus justificou a ausência do conselheiro Vitor Camargo de Rosis, do Gabinete do Prefeito. Sem outras manifestações e nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião às 18h01. Eu, Heloísa Helena Hernández Quintana, lavrei a presente Ata, que foi assinada por mim, bem como pelos presentes.

Participantes:

Rolf Kanowski Júnior (OAB);

Rafael Santos de Paula (CMJ);

Murilo A Barletta (CET);

Dalvaní Pereira da Silva (CET);

Patrícia Azevedo Santos Nascimento (CET);

Cristopher Ribeiro dos Santos (CES);

Glaucus Renzo Farinello (SEDURB);

Alcione de Araújo Simões (CONDEFI);

Nilton Oliveira (ANAPI).